



SEMINÁRIOS CRIATIVOS COMO METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA PROFISSÃO DOCENTE EM UMA PERSPECTIVA DA COMPLEXIDADE

ANJOS, Laiza Nascimento¹
ALVES, Maria Dolores Fortes²

GT 7 – Educação e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)

RESUMO

Este estudo surgiu decorrente da experiência vivenciada no estágio ao longo do semestre 2024.1, referente a profissão docente e a metodologia utilizada nas aulas, intitulados seminários criativos, desenvolvido nas disciplinas Profissão Docente no curso de Pedagogia. Como objetivo geral, refletiremos sobre o uso de seminários criativos como metodologias ativas na disciplina Profissão Docente em uma perspectiva da complexidade. O estudo é de cunho qualitativo, numa abordagem descritiva, fazendo uso do diário de bordo, análise bibliográfica do período de 2020 a 2025 do tema em foco, bem como das autoavaliações dos estudantes e o plano de ensino, identificando as experiências aprendentes do ser docente, considerando a metodologia seminários criativos. Como base principal teremos os autores: (Morin, 2001), (Alves, 2016) e Suanno (2014). A análise dos dados da pesquisa levará em conta a organização metodológica de acordo com Bardin (2011). Os resultados parciais mostraram que os seminários criativos são potentes para fortalecer a formação inicial docente numa perspectiva da complexidade, contribuindo para a sensibilidade e vivência das práticas pedagógicas integradoras e inovadoras.

PALAVRAS-CHAVE: Formação inicial docente; seminários criativos; metodologias ativas; complexidade; criatividade.

INTRODUÇÃO

Sabemos que as políticas de formação de professores no Brasil eram voltadas para as competências e habilidades para servir ao mercado de trabalho. No entanto, nos dias atuais, pensando na sociedade do século XXI, as necessidades partem segundo Suanno (2014) de uma consciência planetária levando em consideração os valores humanos, sociais e ambientais, com sensibilidade, criatividade, afeto e inclusão.

Pensando nesse contexto, a compreensão dessas necessidades contribui para a formação inicial e continuada, possibilitando pensar em estratégias de melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem, principalmente para os estudantes que estão iniciando no primeiro período da Universidade Federal de Alagoas e que tem em sua matriz

¹ Universidade Federal de Alagoas - UFAL. laizadosanjos@gmail.com.

² Universidade Federal de Alagoas – UFAL. mdfortes@gmail.com.





curricular a disciplina Profissão docente como disciplina obrigatória, cuja ementa consiste na abordagem do trabalho e da educação como atividade humana essencial, que se constituem princípio e base de construção da práxis do educador e do ser profissional da educação, possibilitando discutir e refletir sobre o trabalho docente no mundo contemporâneo, elencando a estratégia metodológica seminário criativo que impulsionou uma aprendizagem criativa e significativa.

A pesquisa em desenvolvimento é de cunho qualitativo, numa abordagem descritiva. Tal, sendo realizada na Universidade Federal de Alagoas. Como procedimento metodológico faremos uso dos diários de bordo da disciplina, análise bibliográfica e o plano de ensino da disciplina profissão docente, bem como a análise da autoavaliação dos estudantes referente à experiência vivenciada na disciplina com o objetivo de refletir sobre a utilização da metodologia seminários criativos na disciplina profissão docente, bem como compreender como essa metodologia foi importante para a condução da prática pedagógica

Logo, o presente estudo se justifica relevante pelo aprofundamento das questões apontadas dentro das formações, considerando as estratégias metodológicas ativas e criativas. Sendo possível compreender os impactos dessa prática na formação inicial dos licenciandos, bem como refletir sobre a docência como prática complexa, multifacetada e em constante transformação. Desta feita, os seminários criativos podem se mostrar potentes para fortalecer a formação inicial docente numa perspectiva da complexidade, possibilitando não apenas o aprofundamento dos conteúdos da disciplina Profissão Docente, mas também contribuindo para a sensibilidade e vivência de práticas pedagógicas inovadoras que poderão ser incorporadas futuramente pelos licenciandos em suas próprias práticas educativas.

OBJETIVOS

Geral

Refletir sobre o uso de seminários criativos como metodologias ativas na disciplina Profissão Docente em uma perspectiva da complexidade.





FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação contemporânea exige práticas pedagógicas que considerem a complexidade do conhecimento e promovam a participação ativa dos estudantes. Segundo Morin (2001, p. 13), “a educação deve promover uma inteligência geral apta a referir-se ao contexto, ao global, ao multidimensional e ao complexo. Deve ensinar os princípios de um pensamento que una em vez de separar”. Nesse contexto, os seminários criativos configuram uma metodologia ativa capaz de integrar saberes e experiências, estimulando o protagonismo estudantil, a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento.

De acordo com Alves (2016, p. 29), “as estratégias de Aprendizagem Integradora podem favorecer o aprender para a renovação, para a criatividade e a integração”, indicando que práticas pedagógicas que estimulam a colaboração e a criatividade contribuem para a formação de docentes reflexivos e inovadores. Suanno (2014) reforça que metodologias que promovem a participação crítica e o diálogo contínuo permitem aos futuros professores desenvolver competências cognitivas, éticas e colaborativas, essenciais para atuar de forma efetiva em contextos educativos diversos. Portanto, os seminários criativos, sob a perspectiva da complexidade, promovem a articulação entre teoria e prática, favorecendo a construção de conhecimentos significativos, inclusivos e integradores.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

O estudo em desenvolvimento é de cunho qualitativo que segundo Diehl e Tatim (2004), “podem descrever a complexidade de determinado problema e a interação de certas variáveis [...]” (p. 52). Sua abordagem é descritiva, possibilitando observar, registrar, analisar e compreender os fenômenos educacionais em seu contexto natural, sem manipulá-los fazendo uso do relato de experiência desta pesquisadora. Tal, foi realizada na Universidade Federal de Alagoas durante as aulas do componente curricular profissão docente. A mesma é ofertada no 1º período da graduação, sendo os encontros desta turma de 44 alunos nas quintas-feiras a tarde no período de 09 de maio até 31 de outubro de





2024, não necessitando da participação direta dos estudantes para o desenvolvimento deste estudo, pois o mesmo trata da observação das ações sem identificação e exposição.

Como procedimento metodológico inicial foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a temática em questão para revisão e compreensão sobre os estudos recentes, mas especificamente entre os anos 2020 até 2025, com a finalidade de nortear e orientar o olhar investigativo, assim como agregar conhecimentos e informações acerca do objeto investigado (Prodanov; Freitas, 2013).

Para coleta de dados foram consideradas as observações das pesquisadoras durante as apresentações com a metodologia seminários criativos explicativos utilizados na disciplina profissão docente, onde os estudantes tiveram que associar os conceitos, cenas de filmes, documentários, contexto da vida real e os autores estudados considerando a leitura do livro de Paulo Freire “A pedagogia da Autonomia” e o livro de Edgar Morin, “Os setes saberes necessários à educação do futuro”. e as autoavaliações descritiva no final da disciplina. Sendo assim, os estudantes foram divididos em 7 grupos e cada grupo ficou responsável por explicar em 15 minutos alguns tópicos correspondente ao capítulo selecionado, bem como desenvolver um jogo para fortalecer de forma lúdica o conteúdo explicado anteriormente. Para os seminários, os estudantes utilizaram os mais diversos recursos criativos como: vídeos, paródias, teatro, cartazes, dinâmicas, slides, maquetes, entre outros. Cada grupo teve autonomia para escolher os recursos que faziam mais sentido para sua temática, bem como para seus componentes, tendo esta etapa de apresentações a duração de 8 aulas conforme orientado no plano de ensino e detalhado no plano de aula da disciplina do curso.

A análise dos dados foi feita com base na análise de conteúdo que segundo Bardin (2011, p.15), “é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados. Sendo assim, para análise dos dados do estudo compreendeu: Fase de organização e sistematização das ideias, em que ocorreu a escolha dos documentos que foram analisados, a retomada das hipóteses e dos objetivos iniciais do estudo em relação





ao material coletado, e a elaboração de indicadores que orientou a interpretação parcial deste estudo.

RESULTADOS

A pesquisa bibliográfica foi realizada nos principais repositórios de pesquisa CAPES e Scielo com os marcadores: “formação docente” and “ensino superior”; “seminários criativos”; “metodologias ativas” and “ensino superior”, “criatividade” and “ensino superior” e “paradigma da complexidade”. Obtivemos como resultado 1.237 produtos, todos em formato de artigos. Nos materiais encontrados por meio de pesquisa avançada nas plataformas citadas, verificamos que não há pesquisas que abordam os seminários criativos isoladamente, nem tão pouco na perspectiva da complexidade, prevendo buscas em outras plataformas, considerando este estudo muito relevante para ampliar a temática.

A análise dos dados, partiu das observações quanto aos recursos utilizados para os seminários criativos, do comportamento dos estudantes, no domínio do conteúdo e o objetivo específico proposto no plano de ensino que consiste em discutir sobre o trabalho docente no mundo contemporâneo.

Olhando para o plano de ensino, evidenciamos uma organização lógica na programação didática dos conteúdos potentes para uma formação inicial, abordando as matrizes pedagógicas, discutindo as imagens e representações da docência, concedendo a história da profissão, suas concepções e desafios, os saberes necessários, refletindo sobre paradigmas, bem como as práticas e potencialidades da profissão.

Dentre as avaliações propostas no plano de ensino, destacamos a auto-eco-heteroavaliação dos estudantes, que proporcionou aos mesmos a fazerem uma reflexão do ensino e aprendizagem do seu percurso durante toda a disciplina Profissão docente. No entanto, nos debruçamos apenas no que se referia aos Seminários Criativos, bem como a relevância das discussões para a formação. Desta forma, podemos observar por meio das escritas da autoavaliação o quanto os seminários criativos tiveram um papel importante nessa jornada inicial acadêmica. As reflexões foram bastante semelhantes, eles falam de





forma resumida e objetiva, porém devido ao limite de páginas destacamos aqui dois recortes: *“Uma das coisas que marcaram nas aulas da disciplina profissão docente é que a professora trabalha com o coração. Adoro sua didática, seu método de seminários criativos e suas dinâmicas, tanto que, em todas as apresentações de outras disciplinas, usamos seu método de ensino como exemplo”*. Nesse trecho é revelado aspectos centrais para a formação docente e para a pedagogia mais humana como propõem Morin (2021), Alves (2016) e Suanno (2014). Para Morin (2021) a educação precisa ser reformulada de forma a integrar a emoção, a sensibilidade e a empatia no processo de ensinar e aprender. Ao dizer que *“a professora trabalha com o coração”*, o relato reconhece uma prática pedagógica que vai além da simples transmissão de conteúdo, incorporando uma dimensão afetiva, que é essencial para o desenvolvimento de sujeitos mais humanos e conscientes na sua totalidade. Como sujeito ativo na construção do conhecimento, que articula teoria e prática, Suanno (2014) traz o aluno como protagonista e ao propor seminários criativos e dinâmicas diferenciadas, a professora está promovendo não apenas uma metodologia ativa, mas também um espaço de aprendizagem colaborativa e autorreflexiva. No segundo relato, na *“disciplina profissão docente, tive uma experiência enriquecedora e inovadora. Ao longo do semestre, adquiri um vasto conhecimento sobre temas fundamentais na área da educação, incluindo importantes autores e teorias pedagógicas. Além disso participei ativamente de seminários e dinâmicas propostas pela professora nos quais pude apresentar e discutir diversos pontos relevantes”* Esse relato, dialoga profundamente com Alves (2021) quando enfatiza que a formação docente deve ser significativa, afetiva e crítica, valorizando a construção da identidade profissional por meio de experiências inovadoras e reflexivas. Ao participar de seminários e dinâmicas, o estudante não aprende, mas constrói o conhecimento, tornando-se sujeito da própria aprendizagem.

As experiências vivenciadas pelos estudantes demonstraram o quanto a prática docente significativa transcende os limites da sala de aula e se torna referência em outros espaços, reafirmando a importância de uma educação humanizadora, criativa e reflexiva.

Contudo, após análises, refletimos que o seminário criativo estando na maioria das aulas e se destacando por ser uma metodologia que possibilita impulsionar a aprendizagem com criatividade, compreendemos que muitos estudantes se desenvolveram ao longo da





disciplina com as discussões realizadas, porém não internalizaram o sentido sobre criatividade, utilizando os recursos tecnológicos apenas para reproduzir os conceitos. Sendo assim, a metodologia não foi explorada adequadamente em sua totalidade, comprometendo o objetivo da prática pedagógica planejada. Com isso, percebemos que o conceito de criatividade não foi explorado nas aulas e que poderia ser melhor desenvolvido antes dos seminários criativos, ampliando os recursos e potencializando uma habilidade essencial para o profissional do século XXI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo até o presente momento mostrou que muito se fala de formação inicial docente e metodologias ativas sob diversos olhares, perspectivas e problemáticas. No entanto, o olhar voltado para a criatividade e especificamente sobre os seminários criativos, não foram encontrados estudos sobre esta metodologia com este termo “seminário criativo”. Logo, partindo das nossas observações em sala e através das escritas das autoavaliações, percebemos que a metodologia seminários criativos é impulsionadora da criatividade pela autonomia de criação. Em suma, por meio das análises, é possível compreender a metodologia, os recursos utilizados e a criatividade desempenhada, tendo em vista o que se entende sobre criatividade, como ser criativo, considerando os enfoques sociais, culturais e históricos do estudante e do educador.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Dolores. **Aprendizagem Integradora: práticas e estratégias para a educação contemporânea**. São Paulo: Cortez, 2016. ALVES, Nilda (org). **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 2011.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- SUANNO, João Henrique. **Escola criativa: o ser, suas aprendizagens, suas relações humanas e o desenvolvimento de valores**. Goiânia: UEG, 2014.

